

Um estudo semântico-pragmático dos indexicais e da hierarquia nas línguas Tukano

Roger de Marci Rodrigues Antunes
UFSCar
Dirceu Cléber Conde
UFSCar

1. Introdução

O presente trabalho objetiva investigar as ancoragens indexicais que representam hierarquia social, no que diz respeito ao uso pronominal na língua tukano do tronco Macro-Jê. É sabido que as hierarquias sociais são, de algum modo, representadas na fala e motivadas nos grupos sociais por relações consanguíneas, religiosas, financeiras, entre outras esferas de diferenças. No que concerne às línguas indígenas, a língua tukano tem se mostrado muito rica em relação ao uso de marcadores hierárquicos, que fogem das suas ancoragens pronominais convencionais.

2. Pressupostos teóricos

Tomam-se como base os pressupostos teóricos, descritivos e analíticos de Pragmática com base nos trabalhos de Levinson (2000; 2007) e de Semântica com base nos trabalhos de Chierchia (2008). Partiremos dos conceitos de indexicalidade de Kaplan (1989) e Schlenker (1999).

3. Materiais e métodos

Para concretização desta pesquisa, serão realizadas entrevistas por meio da aplicação de questionários semidirigidos a estudantes universitários falantes nativos de tukano. Os questionários consistirão na elaboração de frases pelos nativos e por linguistas, cujos elementos linguísticos trabalhados, após sua identificação apropriada, possam ser validados pelos falantes nativos. Após esse processo de coleta de dados, parte-se para a descrição semântico-pragmática do funcionamento das unidades encontradas dentro dos seus moldes teórico-metodológicos formais de linha anglo-americana.

4. Alguns dados

(1) pa'y	si'ĩ'iré	kumupaitá	mi'ĩtia	iasami'sã
<i>sacerdote</i>	<i>ele ' para</i>	<i>cadeira</i>	<i>trazer.2p</i>	<i>querer.3p ' polidez</i>

O sacerdote quer que você traga a cadeira para ele, por favor

(2) ahkabihi ma'mi'iré kumupaitá mi'itia'sã
irmão mais novo i. m. velho ' para cadeira trazer.2p. '
polidez

Caçula, traga a cadeira para o irmão mais velho, por favor

5. Resultados preliminares

Com base nas análises iniciais foi possível observar que, quando os falantes de tukano precisam se comunicar, em determinados contextos, como estando próximo a um subalterno, por exemplo, ocorrem marcações sintáticas e lexicais dessas relações dentro das suas formas de fala. Nesse caso, foi possível identificar desde uma lexicalização do sujeito falante (sacerdote e irmão mais velho e mais novo nos exemplos (1) e (2)), até uma mudança pronominal de pessoa (a segunda e a primeira passam a funcionar como terceira), procedimentos diferentes de quando os falantes dessas línguas se dirigem a alguém de nível equivalente ao seu, assim como de quando ancoram alguma figura superiorizada nos seus contextos de fala.

6. Algumas projeções

Esperamos levantar subsídios suficientes a fim de investigar a existência de marcas linguísticas honoríficas nas línguas tukano e colaborar com os estudos das formas de representação da hierarquia social em elementos das línguas naturais. Com isso, almejamos contribuir para a discussão a respeito do Relativismo Linguístico e para os estudos em Pragmática e Semântica. Pretende-se, ainda, com este trabalho contribuir para a descrição da língua tukano.

Palavras-chave: Pragmática. Tukano. Linguística Indígena. Relações Hierárquicas. Indexicais.

REFERÊNCIAS

BASSO, Renato Miguel & OLIVEIRA, Roberta Pires de. A Semântica, a pragmática e os seus mistérios. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*. V. 5, n. 8, março de 2007. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].

CHIERCHIA, Gennaro. *Semântica*. Campinas. Editora da UNICAMP: 2008.

KAPLAN, David. *Demonstratives: An essay on the semantics, logic, metaphysics, and*

- epistemology of demonstratives and other indexicals. In: ALMOG, J.; PERRY, J.; WETTSTEIN, H. (Ed.). *Themes from Kaplan*. New York: Oxford University Press, 1989. p. 481–563.
- LEVINSON, Stephen C. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (original 1983).
_____. *Presumptive Meanings: The Theory of Generalized Conversational Implicature Language, Speech, and Communication*. The MIT Press, Massachusetts, 2000.
- RODRIGUES, Aryon Dall'igna. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.
- RODRIGUES, Aryon Dall'igna; CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara. *Línguas e Culturas Macro-Jê*. Brasília: Editora UNB, 2007.
- RUHI, Sukriye. Face as an indexical category in interaction. *Journal of Pragmatics* 42 (2010) 2131–2146.
- SCHLENKER, Philippe. *Propositional Attitudes and Indexicality: A Cross-Categorical Approach*. 2010p. 1999. Tese (Doutorado) — Massachusetts Institute of Technology, USA.
- TEIXEIRA, Lovania Roehrig. *Indexicais e operadores-monstros no português brasileiro*. 151p. 2012. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Linguística.
- The World Atlas of Language Structures Online*. Leipzig: Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology. Disponível em: <http://wals.info/>. (2013).